

# Notícias de Guimarães

Ano 17.º N.º 854  
 GUIMARÃES, 13 de Junho de 1948  
 Red. e Adm., R. da Rainha, 66-A. Tel. 4818  
 Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177  
 Visado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Não sei se ainda se lembram...

O edificio onde se instalou a Casa dos Pobres foi adquirido em 1931, para ser derrubado. Esta medida de administração municipal teve o aplauso público.

Há perto de um século que igual tentativa se fizera...

Em verdade, aquele Joelho da arcaica rua de Trás-do-Muro constituia um perigo para a viação. Para mais grave, aquela curva, encoberta à vista, era uma das entradas e saídas do burgo. Quando, pois, o ilustre vereador, Sr. António José Pereira de Lima, fez uma proposta e alcançou ver aprovada a verba orçamental de cento e trinta contos para com essa importância se expropriar a casa tampão que intercepta a referida artéria, os vimaranenses aplaudiram e, respirando fundo, proclamaram vitoriosamente: — Enfim, agora vai!...

Pois todos, afinal, nos enganámos, inclusivé o autor da proposta, tão oportuna. Por que havia de suceder assim?

Depois de 1931 surgiu a ideia, simpática e útil, de se fundar entre nós a Casa dos Pobres. Toda a gente aplaudiu este benemérito e saneante propósito. E, na positividade da ideia, discorrendo-se qual devia de ser o edificio onde se instalasse a referida instituição, alguém indicou a casa dos Leites, a S. Dâmaso.

E' provável que o autor desta ideia não ignorasse que, tal casa, havia sido adquirida em sessão camarária de 11 de Fevereiro de 1931, para ser demolida, por urgente necessidade pública. E' de crer que o autor de tal expediente, convencido das vantagens desta obra cidadina, fizesse, portanto, a sua proposta, condicionada a um regime provisório — enquanto se não adquirisse outro edificio para instalação da Casa dos Pobres. Pois senhores: Já lá vão

decorridos muitos anos, e a demolição — antiga aspiração urbanística — não se fez. Pior! A demolição urgente não se fez, nem já se fará em nossa geração; porquanto, a Casa dos Pobres, procedendo as suas directorias a beneficiações no prédio, com isso nos indica — não pensar, sequer, em abandonar a casa tampão!

Por outro lado, este problema da desobstrução de barreira tornou-se agora mais complicado, se nos lembrarmos que os terrenos confinantes — parte do quintal do extinto Teatro D. A. H. — fôra vendido a particulares.

Eis um dos efeitos de certos expedientes apresentados com feição provisória. O provisório é, em quase toda a parte, nomeadamente em Guimarães, um achaque definitivo.

Mas, já agora, este caso municipal arrasta outro. Dele trataremos em o próximo número.

A. L. de Carvalho.

## Recordação

Entre as crianças, insinuante e linda,  
 Anjo em perfil, de peregrinas telas,  
 Mesmo enfezada, suplantava ainda,  
 Em cativante graça, todas elas.

Pela tardinha, do Colégio à vinda,  
 Propositadamente eu ia vê-las  
 Dançando rondas de uma graça infanda,  
 Ageis, a s:ktar como gazelas.

Porém, um dia, (ó ruim presentimento!)  
 Notei que o rancho, que eu fitava atento,  
 Já não contava a pálida loirinha ..

Quis ver-lhe ainda o cândido semblante:  
 — Anjo jacente, em atitude orante,  
 — Recordo com saudade a enfezadinha.

Junho de 1948.

MENDES SIMÕES.

## Festa de Santo António em S. Domingos

Realiza-se hoje no templo da Ordem de S. Domingos e a exemplo dos anos anteriores, promovida pela Mesa da Ir-



mandade de Santo António, a festa em honra do Glorioso Taumaturgo Português, que promete revestir o maior esplendor.

Começará por uma missa rezada, pelas intenções dos benfeitores da instituição do Pio dos Pobres, seguida da distribuição de 1948 boroas de pão a igual número de pobres — muitos dos quais são de igual modo e mensalmente subsidiados por aquela Instituição.

Haverá às 11 horas missa solene com exposição do SS.º Sacramento, que durante todo o dia ficará à adoração dos fiéis e, às 18 horas, sermão pelo distinto orador sagrado, Rev. Fr. Cunha Portugal, da benemérita Ordem Franciscana, que o ano passado e pela primeira vez se fez ouvir nesta cidade na solenidade de S. Gualter, Te-Deum e Bênção do SS.º Sacramento.

A Igreja, que ostenta luxuosa decoração da Casa Eugénio

respectiva Acta da sessão, foi aprovada sem discussão.

Com este esclarecimento — a bem da prosperidade de Guimarães, onde o problema da habitação continua a viver nas trevas do retrocesso — não pretendo sair fora dos limites da minha insignificância, mas apenas deixo frisar a circunstância de que a falta do Plano de Urbanização se torna, de facto, digna de justificados reparos, assim como do justificado descontentamento do Conselho Municipal e do de todos os vimaranenses que não vivem à sombra de uma cómoda e perniciosa indiferença perante o engrandecimento da sua Terra.

Desculpe, caro Antonino, esta injecção de urbanização, mas a boa terapêutica assim o aconselha.

Seu amigo dedicado,  
 11-6-48.

M. Meneses.

## Uma Carta acerca do decantado Plano de Urbanização

Do ilustre Conselheiro Municipal Prof. Sr. Mário de Sousa Meneses, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, recebemos a carta que a seguir damos à publicidade, na qual é tratado um assunto que anda desde há muito a ser discutido, constituindo por isso mesmo um problema de capital importância para o engrandecimento da cidade:

Meu Caro Antonino

No último número do seu Notícias, referiu-se o autor da secção «Três pancadas...» aos inconvenientes da falta do Plano de Urbanização. Sem outra intenção que não seja a de pugnar pelos interesses de Guimarães, tomo a liberdade de lhe enviar a cópia de uma proposta por mim apresentada na última reunião do Conselho Municipal, efectuada no passado mês de Fevereiro, onde esse assunto foi

devidamente tratado por alguns membros do referido Conselho, mas sobretudo pelo Sr. Francisco Pereira Mendes, que fez oportunas e desenvolvidas considerações a tal respeito, salientando, com argumentos irrefutáveis, os prejuizos resultantes dessa falta, isto é, da não entrega do Plano em questão.

Sua Ex.ª, que analisou nos seus principais aspectos o problema da habitação em Guimarães, lamentou o facto de ainda não se encontrar elaborado esse Plano e afirmou que, se assim não succedesse, maior teria sido o número de prédios construídos, afirmação que da mesma forma justificou com desassomburada e inteligente elevação. E embora nenhuma conversa tivesse havido entre o Sr. Pereira Mendes e a minha pessoa, referente a esse caso, o certo é que a minha proposta estava absolutamente integrada no seu pensar e no seu sentir. E porque assim acontecia, mais satisfeito fiquei, razão por que, terminadas as considerações feitas por aquele Sr. Conselheiro Municipal, pedi a palavra para me associar ao seu modo de ver e, então, apresentar a minha proposta, previamente redigida, e cujo teor é o seguinte:

E' conhecida a dificuldade, já de há muito existente, na aquisição de terrenos próprios para novas edificações, o que vem agravando a grande crise de habitação com que se debate a população vimaranense.

Tem contribuído para esse agravamento a demora na entrega do necessário plano de urbanização, confiado ao distinto architecto S. Moreira da Silva e cujo prazo já expirou, demora que também tem redundado num manifesto prejuizo para Guimarães, pela excepcional oportunidade que se tem perdido de lhe dar um maior desenvolvimento com novas e tão precisas construções que possam acolher tantas famílias que têm de viver nas piores condições de salubridade e, até, de hygiene moral.

Proponho, por isso: Que o Conselho Municipal manifeste à Ex.ª Câmara o seu desejo de ver concluído, num curto prazo, o projecto de urbanização, confiado àquele architecto, e que sejam tomadas as devidas providências nesse sentido, com a aplicação das penalidades estabelecidas no respectivo contracto.

Que desta proposta se dê immediato conhecimento ao referido Sr. Architecto, como manifestação deste Conselho pela immediata solução do problema, cuja morosidade é motivo de descontentamento dos vimaranenses.

Esta proposta, que deve constar da

## A' memória do Architecto Marques da Silva

foi prestada solene homenagem

Ao saudoso Architecto José Marque da Silva, que não sendo de Guimarães, a esta terra estava ligado por laços de uma estreita amizade e que aqui iniciou os passos da sua brilhante carreira, foi prestada, na Estância da Penha, para cujo engrandecimento tanto trabalhou, uma singela mas bem significativa homenagem, que ali levou as autoridades locais e pessoas de representação, assim como muitas senhoras, etc.

Às 11 horas precisas e no Santuário Eucarístico celebrou o Rev. Dâmaso de Magalhães uma missa por alma do eminente e saudoso Professor, vindo se o templo repleto de pessoas.

Seguidamente procedeu-se ao desceramento de uma placa em bronze com palavras de homenagem ao Mestre.

Estavam presentes toda a Mesa da Irmandade da Penha, a Comissão de

## DOM MANUEL GONÇALVES CEREJEIRA

Eminente Cardeal Patriarca de Lisboa e Cidadão Honorário de Guimarães

Tendo a Ex.ª Câmara Municipal de Guimarães, em sua sessão de 17 de Setembro do ano passado, após a triunfal visita de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, nomeado aquele Ilustre Príncipe da Igreja, Cidadão Honorário de Guimarães, em preito de reconhecida homenagem, ser-lhe-á entregue amanhã, pelos Ex.ªs Senhores Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Comendador Alberto Pimenta Machado, João Maria Rodrigues Martins da Costa (Aldão) e José Francisco Rosas Guimarães, respectivamente Presidente e Vereadores do Município, em representação de toda a Cidade e Concelho, a respectiva Medalha de Ouro da Cidade, assim como uma mensagem escrita em pergaminho e ornada de primorosas luminuras, trabalho valioso do distinto monge beneditino D. Lucas Teixeira, do Mosteiro de Singesverga.

O texto dessa formosíssima mensagem é o seguinte:

A Câmara Municipal de Guimarães em sua sessão de dezasseis de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete, resolveu, sob votação plena, atribuir o título de Cidadão desta Cidade e Concelho a Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, em quem se reúnem todas as virtudes morais e cristãs bem como os prestigios da mais alta categoria intelectual documentados numa obra cheia de elevação e talento.

Numerosos factores da vida religiosa e patriótica impõem à Nação e ao Mundo a personalidade sob

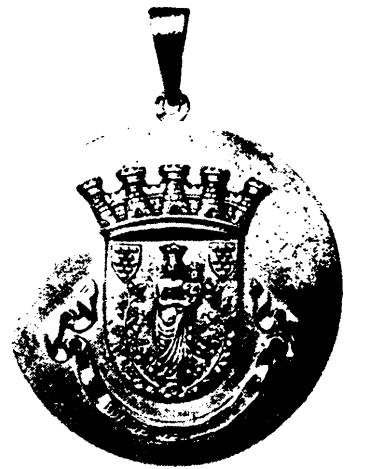
Paços do Concelho de Guimarães (Seguem as assinaturas)

\*\*\*

Os Srs. Presidente e Vereadores da Câmara a que acima nos referimos e que são portadores daquela mensagem partem hoje de manhã para Lisboa e serão recebidos em audiência privada por S. Eminência amanhã, às 11 horas.

Acompanhamo-los em espírito, como de igual modo os acompanham todos os vimaranenses que têm por S. E. aquela admiração e respeito que a todos inspira, associando-nos assim a esta bem justa e oportuna consagração.

**Eva** uma casa ao vosso dispor.  
 Modas. Bordados. Mindezas.



Medalha de Ouro da Cidade, a oferecer a S. E. o Senhor Cardeal Patriarca

dante; — porque em vários períodos e circunstâncias da sua vida, incluindo a universitária, sempre distinguio os naturais desta cidade e concelho; — porque ao tratar se da acção religiosa e civil da nossa terra natal sempre volveu para nós os olhos da mais carinhosa dedicação; e ainda porque a Nação Portuguesa lhe deve, na Metrópole e no Ultramar, serviços e sacrificios da mais pura acção cristã e patriótica; dor tudo isso a Câmara Municipal de Guimarães, como representante do primeiro concelho histórico de PORTUGAL, tem a honra superior e comovido orgulho em reunir ao número dos seus concidadãos o nome Eminente de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, fazendo-o com puro e perfeito desvanecimento.

## INDECISÃO

Se todas as minhas esperanças eu próprio as pastoreasse no esverdeado prado da ilusão.

Se a todas as luzes eu mesmo fosse amanhecer e crepúsculo.

Se meus passos não hesitassem e seguissem o velho caminho.

Se para mim tudo fosse nada e nada fosse tudo.

Se teus olhos iluminassem o céu da minha inquietação.

Se a platidade dos montes fosse ganha com o meu cansaço.

Se o desassossego em que vivo fosse apenas imagem e não realidade.

Se tudo em minha volta fosse apenas paisagem e nada mais.

Se as coisas se vestissem de aparências quase irreais.

Se entre mim e nós dois nenhuma ponte oscilasse.

Se a noite tivesse dia e o dia não desmaiasse, quando o sol agonizante procura só despedir-se.

Se a calma dos jardins fosse só êxtase e nada mais.

Se as coisas fossem apenas aparência talvez a indecisão fosse firmeza iminente, talvez o que é indeciso fosse preciso e igual e no mundo, todos fossem iguais a mim, quando eu sou apenas tão diferente dos outros.

Hesitante vou seguindo um trilhado descaminho tão plácido e tão igual, onde só estranho não encontrar o que de mim sou para mim, extático peregrino, confiante e indeciso na dúvida do seu caminho.

CORREIA DA COSTA.

Cantigas...

A maneira de transporte do Correio prà Estação, inda é a mesma desde a morte do saudoso Pai Adão...

Jogufrei.

Melhoramentos do mesmo local e a Junta de Turismo, presididas respectivamente pelos Srs. Dr. João Rocha dos Santos, António José Pereira de Lima e Professor José de Pina, assim como: Dr. Augusto de Castro Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal; Tenente Ernesto Moreira dos Santos e Manuel Peres, comandantes do O. N. R. e da P. S. P.; José Mendes Ribeiro Júnior, comandante da L. P.; Julião Carneiro da Silva, chefe dos CTT; António Emílio Ribeiro, Presidente do Grémio do Comércio, e numerosos amigos e admiradores do Mestre: Artistas, Professores, Publicistas, Médicos, Advogados, Oficiais do Exército, Industriais, etc., e muitas Senhoras, assim como Sindicatos Nacionais com seus estandartes, as educandas do Asilo de Santa Estefânia, etc.

Usou da palavra em primeiro lugar, em nome da Irmandade, o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, que prestou homenagem à memória de Marques da Silva, dizendo do carinho, da dedicação e desinteresse com que sempre serviu Guimarães, prestando a esta Terra relevantes serviços.

No final convidou o Sr. Presidente da Câmara a descerrar a lápide, acto a que procedeu, a convite daquela Autoridade, a Filha do homenageado, Ex.ª Senhora D. Maria José Marques da Silva, ouvindo-se nessa ocasião uma salva de palmas, a sublinhar aquele acto de merecida justiça.

Seguidamente, o Sr. Coronel Mário Cardoso, Presidente da Sociedade Martins Sarmiento, anuindo a um convite da Mesa da Irmandade da Penha, pronunciou algumas palavras em louvor do saudoso Arquitecto.

«Foi Marques da Silva um grande e sincero Amigo da nossa terra, o que sempre manifestou no desinteresse com que, bem utilmente, a soube e quis servir. Essa espontânea amizade bastaria, só por si, para impor a sua memória ao nosso respeito e comovida saudade, se outros motivos de gratidão lhe não dessem os vimaranenses. E' pois inteiramente justa, e, por isso mesmo digna de louvor e de aplauso, a prova de reconhecimento que hoje lhe é aqui tributada por iniciativa da Excelentíssima Mesa desta Irmandade.

Mas os serviços valiosos que ele dispensou a Guimarães não se limitaram ao carinho com que delineou e dirigiu as obras do formoso Santuário em que nos encontramos. Outras instituições e entidades vimaranenses beneficiaram do desvelado e desinteressado auxilio do seu talento de Artista. E entre essas instituições quero referir-me em primeiro lugar à Sociedade Martins Sarmiento, que neste acto solene aqui represento, cujo edificio grandioso, mas infelizmente incompleto, foi, como todos sabem, projectado também por Marques da Silva, e a sua construção sempre por ele dirigida.

O eminente Professor tinha por Guimarães, como disse, uma pronunciada simpatia. Quando, terminado o seu curso da Escola Superior de Belas-Artes de Paris, lhe foi concedida pelo Governo francês a Carta de Arquitecto, o mais alto diploma que aquella Escola confere, e regressou então a Portugal, depois de ter sido na Capital da Arte discípulo de Mestres consagrados, como Laloux, Coquery, Pillet, Brisse e outros, pode dizer-se que começou a sua carreira profissional nesta cidade de Guimarães. Aqui projectou e dirigiu as obras de diversas vivendas particulares, que continuam sendo das melhores desta terra, e, em 1909, apresentou generosamente à Sociedade Martins Sarmiento o magnifico projecto do edificio para a instalação condigna da sua sede, que então começou a erguer-se. Data desde ao ingresso do Artista nesta Sociedade, como nosso illustre Consócio Honorário, a maior honra de que a Colectividade dispunha para o distinguir e agradecer-lhe os seus beneméritos serviços.

Além do sumptuoso edificio a que acabamos de alludir, e de este formoso Santuário da Penha, outros monumentos vimaranenses, igualmente importantes, ficaram ligados ao nome de Marques da Silva, e neles bem impressa a forte personalidade do Artista e do Mestre profundamente conhecedor da sua Arte. Destaco, em especial, o belo edificio dos Paços do Concelho, que, infelizmente, as «inconstâncias do tempo e da fortuna» não têm deixado concluir até hoje! Por muito tempo Marques da Silva dirigiu também, superiormente, quase desde o inicio da sua profissão, as obras do grandioso Mosteiro de S. Torcato, e, entre os trabalhos mais recentes que nos deixou, conta-se ainda o Mercado Municipal, sendo igualmente de sua mão o projecto do monumento a João Franco, que Guimarães inaugurou em 1934.

Acerca deste Santuário da Penha, no qual a Irmandade de que é muito digno Juiz o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, apõe hoje o selo de bronze da sua gratidão perene ao benemérito Artista e autor desta obra, que incansavelmente, durante anos, sem outra recompensa que não fosse a satisfação de ser útil a Guimarães, acompanhou e dirigiu — seja-me permitido, antes

de terminar, dizer algumas palavras, que aliás já dei à publicidade, mas que julgo oportuno repetir e acentuar aqui neste momento.

E a terminar: E' tempo de terminar estas descolridas e breves palavras, que peço me sejam perdoadas, porque ficaram muito toquem das que seriam devidas à memória de José Marques da Silva e da sua Obra, que, especialmente na capital do Norte, está de há muito consagrada em tantos monumentos notáveis! Mas, se elas foram pobres de expressão e conceito, foram pelo menos sinceras porque as ditou um sentimento de gratidão de alguém que ama a sua terra natal, e sabe reconhecer os que ao progresso desta terra vimaranense têm dado o concurso do seu trabalho e da sua intelligencia»

Falaram ainda o Sr. António José Pereira de Lima que, visivelmente emocionado, evocou o amigo e a sua obra, e o Pintor Joaquim Lopes, Director da Escola das Belas Artes, que, associando-se àquela homenagem, fez judiciosas considerações à volta do nome e da obra de Marques da Silva.

A Senhora D. Maria José Marques da Silva, que estava acompanhada de seu marido o Arquitecto Sr. Moreira da Silva, agradeceu, por último e com a comoção a embargar-lhe a voz, aquela homenagem prestada à memória de seu pai, que nesta cidade começou a sua carreira e que aqui contava os seus melhores amigos, afirmando que tanto ela como seu marido continuariam a prestar a esta terra, com o mesmo carinho e também desinteressadamente como seu pai, os serviços que lhes sejam solicitados.

Na homenagem estiveram representados: o Professor Abel Cardoso, por seu irmão o Sr. Coronel Mário Cardoso; o Professor Dr. Luís de Pina, Presidente da Câmara Municipal do Porto, por seu lio o Professor José de Pina; o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Sr. Mário de Sousa Mendes, pelo Sr. Manuel Alves de Oliveira; o Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, antigo Juiz, Sr. Dr. João Rocha dos Santos; o Sr. Dr. Carlos Saraiva, pelo Sr. João António Sampaio; o Sr. Alfredo Guimarães, Director do Museu Alberto Sampaio, pelo Sr. António J. P. Lima, etc.

Do Porto e além da filia e genero do homenageado, Senhora D. Maria José Marques da Silva e Arquitecto Urbanista David Moreira da Silva, vieram expressamente tomar parte na homenagem os Srs. Pintor Joaquim Lopes, Director da Escola de Belas Artes; Arquitecto Júlio José de Brito, Manuel Paulo de Magalhães Altió, Dr. Carlos Alberto da Rocha e Arnaldo Marques da Silva e Carlos Marques da Silva, respectivamente irmão e sobrinho do insigne Arquitecto.

Entre outros telegramas de entidades que se associaram a esta homenagem, conta-se o seguinte enviado à Mesa da Irmandade pelo Pintor Abel Cardoso, nosso illustre confraterneio: «Professor Abel Cardoso associa-se a esta homenagem prestada saudosa memória notável Artista Marques da Silva, grande Amigo de Guimarães».

FOI BRILHANTE a audição das alunas de TOMAZ DE LIMA

No Salão de Festas do Teatro Jordão e perante uma assistência numerosa e distinta, entre a qual avultava o elemento feminino, realizou-se na segunda-feira à noite a anunciada audição das alunas do distinto Pianista Eurico Tomaz de Lima, que constituiu um acontecimento artistico de muito valor.

Foi-nos dado apreciar as qualidades artisticas de um gracioso grupo de meninas desta cidade e arredores, que ali colheram merecidos aplausos no final da sua exhibição.

Desses aplausos compartilhou o Prof. Tomaz de Lima, que tantos e tão bons ensinamentos artisticos tem ministrado às suas numerosas discipulas.

Num programa variado e que a todos deixou uma agradável impressão, fizeram ouvir-se Mesdemoiselles Maria José Ferreira, Maria Manuela Aguiar Mendes Ribeiro, Maria de Jesus Rodrigues Laranjeiro, Maria Ana Viamonte Figueira de Sousa, Elisa Emilia Guimarães Folhadela Marques, Maria Blandina Salgado Abreu, Maria Felicidade V. Figueira de Sousa, Maria Manuela Guimarães, revelando todas a sua sensibilidade artistica.

Ao professor Eurico Tomaz de Lima e como prova de reconhecimento de todas as suas alunas vimaranenses foi oferecido um formoso ramo de flores.

Perguntei a Santo António se me havia de casar. O santo me respondeu: «morrer sim, mas... devagar!»

Santo António e S. Camões, dois poetas de valor: Um prégou a Fé e a Esp'rança, outro só prégou Amor.

Merry.

A VOZ DAS FREGUESIAS

Tagilde, S. Paio de Vizela e Brito,

freguesias populosas e muito necessitadas de melhoramentos, respondem ao nosso Inquérito

Uma das três freguesias que formam o conjunto desta ronda, Tagilde, bem merece uma chamada especial neste preâmbulo habitual.

E é bem justa essa referência a uma freguesia tão histórica, pátria de S. Gonçalo, de um illustre Bispo de Bragança e de um Abade notável, que deram a Guimarães honrarias e nomeada apreciáveis.

Sem palavras que exprimam fielmente a grandeza desses grandes vultos da nossa história, sem capacidade para enaltecermos o seu valor, aliás já bem notório por toda a parte, limitamo-nos a assinalar tão gratos pormenores, com a modestia respeitosa que se deve às grandes figuras que deste mundo passaram para o desconhecido Além, sem deixarem de perdurar no Mundo.

Tagilde

S. Salvador de Tagilde, nome que tomou de Atanagildo, Rei Godo que mandou povoar este lugar no ano 560, é hoje uma freguesia relativamente populosa.

Situada nas fraldas do Monte de S. Bento, é banhada pelo rio Vizela, que a delimita a sul, do vizinho concelho de Felgueiras.

Nesta freguesia nasceu S. Gonçalo de Amarante na aldeia da Arrinconha e o saudoso Bispo de Bragança, D. José Lopes Leite de Faria.

Além destas duas gloriosas figuras, que muito contribuíram para tornar Tagilde bem conhecida do mundo católico, outro vulto também de grande relevo, de igual modo a notabilizou no mundo das letras: o Abade de Tagilde, João Gomes de Oliveira Guimarães, erudito arqueólogo, escritor primoroso e eminente político.

A freguesia de Tagilde tem presente 161 fogos e 824 habitantes, sendo autoridades responsáveis, os Srs. P.º Abílio da Silva Ferreira, pároco da freguesia e Gaspar Pereira Leite de Magalhães Couto, Gonçalo Ferreira de Araújo e Manuel de Sousa, componentes da Junta de Paróquia.

Escola — Estrada — Caminhos

Tagilde não possui edificio escolar próprio. Funciona ali um Posto de ensino, que pouco adianta em relação ao que a freguesia precisa.

Quanto a comunicação, não há ligação com a sede do concelho, encontrando-se isolada apenas por falta da construção de 1 quilómetro de estrada!

Segundo nos informaram, foi há anos votada pela Câmara Municipal a verba de 30 contos para a construção da estrada que há-de ligar a freguesia à sede do concelho, mas até ao presente nada se fez, parece que por falta de interesse dos serviços técnicos.

Este protelamento tem causado aborrecimentos e mal estar no meio local, sentindo-se imenso a falta da realização desse útil melhoramento. E quanto mais tempo passa sobre este estado de coisas, mais se acentua o descoroçoamento, reforçado com a execução de um muro de maneira pouco aconselhável, porque prejudica o alargamento do leito do caminho, no lugar da Calçada, quando este se transformar em estrada.

No que respeita a caminhos, há alguns em regular estado e outros muito maus, que reclamam immediato arranjo, como sejam o que serve o lugar da Chã e o que vai do Boco até a Arrinconha.

Agua — Luz — Telefone

O abastecimento de água é muito deficiente, sendo raro o ano em que se não registam lamentáveis casos de epidemias gastro-intestinais, devido ao estado deplorável em que se encontram as fontes publicas.

Há cinco anos que Tagilde possui electrificação. Esforçaram-se as autoridades por tão grata realização, o que conseguiram, tendo a freguesia dispendido importante verba para prêmio à firma distribuidora, para que mais depressa se obtivesse esse excelente beneficio.

O telefone público é um dos problemas que tem preocupado a Junta. Não foi ainda conseguida a montagem, mas como esse elemento é muito preciso, é natural que não passe muito tempo sem que ali seja instalado.

Em resumo: Há mais de vinte anos que esta freguesia não voltou a ter qualquer beneficio da Câmara ou do Estado, embora seja um forte baluarte seu.

A despeito de todos os esforços dispendidos pelos representantes locais junto da edilidade vimaranense, até ao presente nada ali foi feito.

E assim, permanecem latentes algumas das mais caras aspirações, como sejam: a ligação da estrada desde o Bom Viver até ao Outeiro de Cais, a construção de um fontanário com lavadouro anexo no lugar do Souto da Cruz e ainda um outro fontanário no lugar de Sub-Igreja.

Tanto estas aspirações, como a construção de edificio para a escola e o arranjo de caminhos e tudo o mais

que fica exposto, não são realizações fora do alcance de quem de direito, pelo que é absolutamente aceitável acreditar-se que essas necessidades não-de desaparecer.

E bem preciso é que assim aconteça, não só porque é uma série de beneficcios que fica realizada, como será um desmentido a aqueles que descrem da atenção dos poderes responsáveis.

S. Paio de Vizela

Na margem direita do rio Vizela, a 13 quilómetros da nossa cidade, está situada esta freguesia, que conta 611 habitantes e 143 núcleos familiares e tem a rode-la as freguesias de Vila Fria, S. Jorge de Vizela e de Regilde (Felgueiras) e Gêmeos, S. Faustino de Vizela e Tagilde.

As entidades locais estão a cargo dos Srs. P.º Adelino Pimenta da Mota, reitor da freguesia e João da Silva Monteiro, João Gomes da Costa, Florentino Cardoso Simões Sampaio, Casimiro Ribeiro, Domingos de Oliveira e João Baptista, componentes da Junta de Freguesia.

De uma maneira geral, S. Paio de Vizela não tem quaisquer comodidades, estando praticamente privada de tudo, não tendo as condições mais cósmodas para beneficio dos seus habitantes ou para oferecer aos seus visitantes.

Igreja — Escola — Cemitério

O templo paroquial passou ultimamente por um pequeno arranjo. E', porém, muito pequeno para o bom desempenho do culto, não estando a sua capacidade de harmonia com a densidade populacional.

A freguesia possui escola, a qual funciona em casa alugada. Mas esta, sobre estar em más condições, fica situada num extremo da freguesia, com difficil acesso para a maior parte das crianças.

O cemitério está em ruínas, encontrando-se em sério risco de uma derrocada. E' preciso que sejam tomadas providências immediatas para a construção de um cemitério novo, antes que esta ameaça se transforme em dura realidade.

Estrada — Caminhos — Agua

S. Paio de Vizela está ligada à sede do concelho por estrada, mas esta ligação encontra-se em péssimo estado.

Igualmente estão maus quase todos os caminhos, nomeadamente o da Devezza de Pousada do Monte, de Vila Nova a Cadofeita, do Cruzeiro ao Bairro, de Barrado à Lama, de Carral a Vila Nova e de Campos ao Monte, carecendo todos de completa reparação.

Quanto ao abastecimento de água, pode dizer-se que a freguesia está dotada com bastante água potável.

Possui dois fontanários publicos, mas são precisos mais e também lavadouros.

Luz — Telefone — Correo

Não existe aqui, ainda, a iluminação eléctrica, embora já há um ano a freguesia tenha feito a entrega de 30 contos, quantia que lhe foi exigida como contribuição para esse melhoramento, tão útil como ansiado.

Igualmente está privada de telefone, com gravísimos prejuizos para a população. Este elemento de comunicação urgente é considerado aqui como uma das maiores necessidades locais.

O serviço de correo não está bem. Precisa a freguesia que lhe seja outorgado um distribuidor rural e que seja criado um posto para registo de cartas.

Considerações e aspirações: Sem iluminação eléctrica; sem qualquer ligação com o exterior (carreiras de caminhos, telefone, etc.); com um mau edificio escolar; com um cemitério em ruínas e maus caminhos, esta freguesia está num estado praticamente rudimentar.

O facto deve-se, ao que parece, a que a freguesia sómente há 8 anos reconquistou a sua independência administrativa, e não às autoridades que a dirigem, as quais têm demonstrado muito dinamismo e relevante boa vontade.

Entre as aspirações mais gratas do

povo da freguesia e suas entidades, contam-se o arranjo da estrada principal, a construção de um cemitério novo e de um edificio escolar, instalação de telefone, electrificação e uma ligação rodoviária entre Vizela e Guimarães, passando por S. Paio de Vizela.

E depois ainda, uma realização embora interna, mas também requerendo auxilio oficial: a construção de um templo novo e a restauração das Cruzes da Via Sacra, situadas no Monte das Cruzes.

Brito

A 7 quilómetros de Guimarães-cidade está situada a freguesia de S. João Baptista de Brito, que tem 197 fogos e 1.200 habitantes.

São seus representantes legais os Srs. P.º Manuel de Sousa e Silva prestigioso reitor da freguesia e Alfredo da Cunha Guimarães, Manuel Rodrigues da Silva e José Diniz Salgado, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta.

Brito apresenta um razoável lote de aspirações, constituído por Edifícios Escolares, electrificação da freguesia com cabine própria, telefones, fontanários e lavadouros, e consertos de caminhos.

A freguesia espera confiadamente que essas necessidades sejam prontamente remediadas, para que o protelamento de cada caso se não transforme em autentico descalabro.

A Escola vem funcionando em casa alugada, havendo duas professoras para o ensino escolar. Mas isso não é bastante, sendo precisa a construção de edificios próprios, com um salão para cada sexo, correspondendo-se assim às verdadeiras necessidades locais.

Já aqui existe iluminação eléctrica, a qual beneficia uma parte de Brito. Como é evidente, há grande desejo de que essa regalia se generalize a todo o povoado, construindo-se para o efeito uma cabine apropriada.

Há muito que está pedida a instalação de telefones nesta freguesia, sendo pelo menos um em posto público. Até ao presente nada surgiu de concreto, pelo que se espera que quem de direito atenda tão justa pretensão.

Brito tem pouca água de nascente, servindo-se a maioria do povo de poços. Claro que isto não corresponde às necessidades do meio, nem constitui bom proveito para a saúde.

Nesta conformidade, torna-se imperiosa a construção de fontanários adequados, como respectivos lavadouros, para que acabe a presente situação.

Quanto a caminhos só um está em bom estado, sendo os demais fortes pretendentes a immediatas reparações.

El-os: do Soutinho ao Picouto, do Outeiro à Lage, de Pontes à Igreja, de Penas a Burrecos e de Carvalho a Prefeitura.

Aqui fica exposto o panorama de necessidades que Brito ostenta. Resta-nos render homenagem aos esforços que a Junta tem dispendido e desejar que a freguesia tenha brevemente atendidas as suas pretensões.

Círculo de Cultura Musical

A Massa Coral de Madrid, em Guimarães

Encerrou com chave de ouro, como se diz, a temporada artistica do Círculo de Cultura Musical de Guimarães, pois que tão cedo se esquecerão os bellos momentos de prazer espiritual que a digna Direcção nos proporcionou na noite do dia 5.

A Massa Coral de Madrid é um maravilhoso conjunto de vozes bem equilibrado, sapientemente ensaiado, superiormente dominado por segura e illustre regência, conjunto de vozes que sabe cantar, elevando e engrandecendo a música, e perpetuando nomes consagrados de insignes compositores.

Tem os seus senões? Por que não dizê-lo? Pouca expressão alguns trechos? E' verdadeira a afirmação. Notámo-lo sobretudo nos trechos de Vitória, particularmente no «O vos dumes» e «Avé Maria». Neste nem sequer compreendemos o inicio, pois que nem se tratava de canto gregoriano nem de polifonia.

Outro senão a apontar — a desafinação duma solista, o que proporcionou realçar a segurança do conjunto.

Já a «Leyenda» de Tchaikowsk foi um mimo de perfeita interpretação e execução.

Gostámos imenso do solista — voz bem timbrada de tenor, cantando à vontade; e o público reconheceu-nos bem.

Outros números merecem destaque: «La Trucha» de Schubert, e «La Sardana de las Monjas» de Morera.

Onde porém a Massa Coral mais se distinguu, o que é natural, foi nas canções regionais. D. Rafael Benedito fez nos apreciar o rico e variado folclore de várias provincias espanholas. Houve nelas sentimento para serem executadas com mimo e arte.

Todas nos satisfizeram sob vários aspectos, devendo todavia salientar-se os números 2, 4, 5 e 9, de G.iri, Benedito e Morera. Noite de arte pura, numa palavra.

No meu Cantinho

Vou conversar com o Chico. E' o Chico P. M.

Há uns bons três lustros que eu o sei todo admirador do Poeta de Belinho.

E ele recordará que eu, sempre gozador no verso, não ia bem no seu alto apreço do Poeta mais que consagrado.

Apareceram agora as Redondilhas e eu tencionava dispensar a sua aquisição.

Mas o volume é tão lindo! Um papel de tão bom gosto! A Figueirinhas arrancou da Tip. Sequeira uma edição tentadora. E que revisão tão perfeita!

Não resisti.

E quer o Chico saber? Imagine o meu mau gosto! Naquele grande mar de redondilhas — umas duzentas e tantas trindades das ditas — só escolhi dezasseis.

Foram a conta certinha das letras do nome do Poeta.

Uma coincidência garota! Eu sei que o Chico se librará, alto e contente, a voejar com o Poeta pela estratosfera das filosofias e conceitos.

Eu não sinto fôlego para subir tão alto.

Por isso o meu apreço é reduzido.

E tenho dito, meu Chico! Aplique-me a quadra do Pili-riteiro, e eu não fico descontente.

Quem formaria essa quadra? Ela vale alguma coisa!

No domingo, dia 6. A formosa Homenagem de Mário Cardoso a Marques da Silva fez-me recordar a que oportunamente prestou ao insigne Abade de Baçal.

Nem sei das duas qual achei mais alta!

O Manuel decifrará?!... Na 15.ª das suas linhas, um anseio fez-se ensaio.

O Manuel nem pensou nisso, tendo tanto que pensar. As letrinhas são as mesmas; mas a troca estragou tudo.

Que ganhei com a má língua?...

D. Rafael Benedito é maestro insigne que dispensa referências; a assistência soube aplaudir os seus méritos.

Nota digna de ser apontada: a homenagem a Viana da Mota, extraordinário maestro e compositor português de real valor e apreço internacional.

Merecidos e justos parabéns à digna Direcção do C. de C. M. de Guimarães. E fazemos ardentes votos por futuras noites de arte como esta, proporcionando crescente aumento de número de musicófilos, amantes apreciadores da beleza da música, para que se não diga que Guimarães apenas se interessa pela baixaza de revistinhas sem arte, sem gosto e simplesmente sem moral.

Ser-nos lícita uma lembrança — a permissão de ser facultado a quem o deseje assistir das 1.ªs filas do Balcão a espectáculo desta natureza.

Ouvimos a «Massa Coral de Madrid» na plateia e num camarote e a diferença foi notória. Compreendemos a intenção, mas justifica-se a lembrança.

Tendo-se realizado a assembleia geral dos sócios do C. C. M. para apreciação das contas e eleição dos novos corpos gerentes foram, por unanimidade, aprovadas aquelas e reconduzidos estes. Usaram da palavra alguns sócios que puseram em merecido destaque a dedicação com que a actual direcção tem servido o C. C. M., prestando-lhe homenagem na pessoa do Sr. Francisco Pereira Mendes, que tem sido realmente incansável na Orientação da Delegação Vimaranense daquele organismo cultural.

Estamos convencidos que na próxima temporada maior será o número de associados, para que possam continuar a ser coroados de êxito os trabalhos das pessoas que vão continuar a ter sobre si o pesado mas honroso encargo de presidir aos destinos do Círculo de Cultura.

# Ao «Rotary Club de Guimarães»

## foi entregue, no decorrer duma festa encantadora, A CARTA CONSTITUCIONAL

Domingo passado foi um dia grande de festa para o Rotary Club de Guimarães, por motivo da entrega da carta constitucional que assegura a sua entrada no Rotary Internacional, esse movimento simpático de solidariedade que muitos desconhecem ainda e que outros — infelizmente poucos — maldosamente maisinam.

A grande festa, que a todos encantou pela maneira elevada como decorreu, vieram assistir muitos rotários de Lisboa, Setúbal, Vizeu, Figueira da Foz, Viana do Castelo, Porto e Braga, e senhoras de suas famílias, tendo assistido também as seguintes individualidades vimezanenses: Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara; Tenente Ernesto Moreira dos Santos e Manuel Peres, Comandantes da G. N. R. e da P. S. P.; José Mendes Ribeiro Júnior, Comandante da L. P.; Alfredo Guimarães, Director do Museu Alberto Sampaio; Coronel Mário Cardoso, Presidente da Sociedade Martins Sarmento; Escultor António Azevedo, Director da Escola Ind. e Com. Francisco de H. Landa; António Emilio Ribeiro, Presidente do Grémio do Comércio, etc.

Tomou a presidência da sessão o Sr. Eng.º Ermeste Pires, que tinha a seu lado as Senhoras do Tenente Manuel Peres, do Dr. Elyo de Vasconcelos, de Viana, do Dr. Eduardo Mascarenhas, tomando também lugar na mesa de honra os Srs. Presidente da Câmara, Comandantes da G. N. R., da P. S. P. e da L. P. e outras individualidades.

O salão apresentava uma decoração vistosa, em que predominava o dedo artístico de António Lima.

Em três extensas mesas sentaram-se para cima de 150 pessoas, entre as quais se viam muitas Senhoras de Guimarães e de outras localidades.

Ambiente distinto e de comunicativa alegria imperou no recinto.

O ilustre Governador do Distrito

## Excursão Escolar

No pretérito dia 8 realizaram um passeio de estudo as classes de Exames do Centro Escolar N.º 2 das Escolas do Coração de Jesus, desta cidade, um total de 60 turistas, a Matosinhos-Leixões. Viajando em carruagem especial, sempre em cânticos patrióticos, alegraram todo o percurso.

De Matosinhos dirigiram-se, em carro eléctrico, ao Palácio Cristal donde, maravilhados, apreciaram a cidade e o Rio Douro.

Seguidamente, no belo edifício da Cantina da L. Portuguesa, em Massarelos, onde foram carinhosamente recebidos, foi-lhes servido um substancial almoço em ambiente confortável e modelarmente higiênico.

Visitaram estas instalações impecáveis, que são as primeiras do País. Na praia da Foz deram largas aos seus prazeres infantis, pois muitos deles viam pela primeira vez esse Mar que é a folha mais rica da nossa História.

A caminho de Matosinhos visitaram o Aquário Marítimo, que lhes foi amavelmente franqueado.

Seguidamente as instalações portuárias de Leixões foram motivo de visita demorada, tendo o prazer de ver, prestes a largar mar em fora, o vapor «Ribeira Grande», que, novo ainda, teve a honra de ter servido de altar a N.ª S.ª de Fátima.

Regressaram em constante alegria, tendo desfilado garbosamente pela cidade depois de recebidos tantos ensinamentos.

Na Escola souberam agradecer, numa infantil homenagem, aos seus incansáveis professores.

## PADEIRO DA CIDADE

E' timbre do povo de Guimarães não deixar esquecer os feitos dos seus maiores, que lhes legaram um património histórico que não tem rival e que só o Berço da Nação Fideíssima pode guardar com orgulho.

Dentre os padrões imorredoiros de patriotismo e de Fé, resplandecem o Castelo sobranceiro à cidade e o Templo de Nossa Senhora da Oliveira — Rainha e Senhora Nossa, onde reis, cavaleiros, príncipes, bispos e sacerdotes e o povo todo ajoelharam muitas vezes, em prece à Mãe do Céu.

As armas da cidade honram-se com a Sua Imagem, e é proclamada Padroeira da Cidade. Portugal e Santa Maria, Guimarães e Nossa Senhora da Oliveira, não podem separar-se.

Realiza-se nos dias 14 e 15 de Agosto a Festa da Padroeira. E' Festa da cidade, a principal, que tanto deve sobrepor-se às outras, quanto a matéria excede o Espírito.

A Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira pretende dar o maior brilho a essa comemoração festiva, certa de que interpreta o sentir de todos os Vimezanenses. Para isso precisa do auxílio de todos, pelo que a Mesa da mesma Irmandade tomou a liberdade de se dirigir aos Vimezanenses, certa de que não lhe será negado o valioso contributo a uma Festa que é de todos nós.

Rotário n.º 62 Sr. Eng.º Ermeste Pires, que propositadamente se deslocou a Guimarães para presidir àquela festa, depois de feita, como é da praxe nestes actos solenes, a saudação à bandeira nacional e a apresentação dos rotários fez entrega do emblema rotário ao presidente do R. C. G., Sr. Dr. Eduardo Borges de Mascarenhas, a quem entregou, a partir desse momento, a presidência da sessão.

O Sr. Dr. Eduardo Mascarenhas agradece a comparação dos rotários e das autoridades, apresentando-lhes cumprimentos e saudando em seguida as Senhoras presentes, num formoso hino de louvor à Mulher.

O Sr. Leandro Martins Ribeiro, procedeu à leitura de vários telegramas recebidos, após o que foi feita por todos os presentes a distribuição de lindas recordações, oferecidas pelos Srs. José Machado Teixeira, da Fábrica de Pentes do Ribeirinho, e António Emilio Ribeiro, da Casa dos Linhos.

Usaram depois da palavra para se referirem àquela festa, saudando Guimarães e o seu Rotary Club e aludindo aos fins do Rotary, os Srs.: Carlos Lelo, do Porto, presidente do Club Padrinho; Eduardo Borja de Araújo, de Lisboa; Rui Fernandes Martins, da Figueira da Foz; Dr. Araújo Gama, de Vizeu; Dr. Elyo de Vasconcelos, de Viana do Castelo; Dr. Manuel Monteiro, de Braga; Sá Ribeiro, do Pará; Eng.º Ermeste Pires, que por entre estrondosos aplausos fez a entrega da Carta Constitucional, e Dr. João Mota Prego de Faria.

O Sr. Presidente da Câmara, Dr. Ferreira da Cunha, ao referir-se àquela tão simpática festa e depois de agradecer o convite e as saudações recebidas, fez votos pelas prosperidades do Rotary, tendo o Sr. Coronel Mário Cardoso lido uma mensagem da Sociedade Martins Sarmento.

Usando de novo da palavra, o Sr. Dr. Manuel Monteiro evocou a figura de Gomes Leal, vulto de grande relevo na literatura nacional cujo centenário se comemora este ano, e cita, a propósito, algumas das suas obras.

Por último o Sr. Dr. Eduardo Mascarenhas encerrou a sessão, agradecendo de novo a todos os presentes, especialmente às Autoridades e Imprensa, e congratulando-se pela forma como tudo decorreu.

No decorrer da sessão foi feita uma quêta, que rendeu 3.520\$00, importância esta que foi entregue ao Sr. Presidente da Câmara para a assistência local.

Seguidamente realizou-se um Chá-Dança, que decorreu com muita animação.

O salão ostentava uma decoração vistosa que foi por isso mesmo motivo de merecidos elogios.

## Festas da Cidade

Activam-se os trabalhos para as Festas da Cidade estando já a proceder-se à elaboração do respectivo programa que deve ser tornado público dentro de breves semanas.

Nas suas últimas sessões a Comissão Executiva apreciou os projectos das decorações das diversas Praças e Ruas da Cidade e que estão confiadas aos ornamentistas Bernardo Barreira, de Guimarães e Constantino Lira, de Felgueiras.

Devem ser de formoso efeito todas essas decorações a avaliar pelos projectos que já se encontram aprovados pela Comissão.

Também se encontram já contratadas para abrilhantarem as festas nos seus quatro dias — 31 de Julho, 1, 2 e 3 de Agosto — 12 Bandas de Música, entre as quais figuram as melhores Bandas civis do Norte do País assim como a Banda Regimental de Zaragoza.

Espera-se que o cartaz anunciador das Festas — um trabalho que por certo a todos vem deixar encantados — possa ser afixado em muito breve por todas as terras do País, anunciando as melhores e maiores festas que se fazem, como julgamos estar já sufficientemente demonstrado.

## No Jardim

Em virtude da deficiente fiscalização, talvez por falta de pessoal para esse fim, o garotito continua a abusar daquele local, sem respeito por nada nem por ninguém. Verifica-se, assim, o mesmo que tem acontecido em anos anteriores, razão por que mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para tais abusos, de forma a que os mesmos deixem de ser praticados para prestígio do bom nome desta terra. E por que falamos no jardim, vem a propósito lembrarmos o que dissemos, há tempos, sobre o funcionamento, ali, de uma cabine sonora, nas condições que então mencionámos, isto é, com um horário de tempo limitado, das 21 1/2 às 23 1/2 horas, por exemplo, e com outras obrigações que a Ex.ª Câmara entender, das quais deverá constar o devido cuidado com a sonoridade dos discos, de modo a não provocar quaisquer protestos, o que até à data não

tem acontecido quanto ao referido recinto.

De resto, à falta de melhor, nenhum inconveniente haverá em ser autorizado esse funcionamento, que já vem desde há cerca de 10 anos, em alguns dos quais a Câmara Municipal contribuiu com um subsídio para esse fim. Por outro lado, como não tem havido qualquer reclamação ou protesto, isso leva-nos a crer que, quer ao público, quer à vizinhança do jardim não desagrade o referido funcionamento. De facto, nas condições previstas, trata-se de uma distração que quase se torna necessária naquele local e naquele espaço de tempo. Esta opinião não é mais do que o reflexo daquilo que temos ouvido a respeito desse assunto, sobretudo pelo facto de o jardim já principiar a ser bastante concorrido. Por esse motivo, é de esperar uma solução satisfatória.

## As Bodas de Prata da Pia Ass. dos Amigos do S. C. de Jesus

Foram brilhantemente comemoradas com diversos actos religiosos que constavam do programa, as Bodas de Prata da Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus — corporação religiosa que foi fundada na freguesia de N.ª S.ª da Oliveira pelo sempre lembrado sacerdote Rev. Monsenhor João António Ribeiro.

Para encerramento dessas comemorações realizou-se, no domingo à tarde, na sede da J. E. C., à Rua Gravador Molarinho, uma Sessão Solene que teve numerosa e selecta assistência e que decorreu com muito brilho.

Presidiu o ilustre Arcipreste, Rev. António de Araújo Costa, secretariado pelos Srs. Cap. José Maria Pereira Leite de Magalhães Couto, Dr. Jorge da Costa Antunes, Rev. Comendador Augusto Borges de Sá e Francisco P. Leite de Magalhães Couto, vindo-se em lugares reservados outras individualidades.

Usaram da palavra para se referirem à vida daquela associação e prestarem homenagem àqueles que lhe têm dado o melhor do seu esforço e da sua dedicação em prol do mais belo ideal, enaltecendo a acção e os fins da Pia Associação, os Srs. António Martins Fernandes e Manuel da Silva Ferreira, componentes da mesma, P.ª Avelino Pinheiro Borda e Dr. Jorge da Costa Antunes.

Ao encerrar a sessão e congratulando-se com a forma como decorreram as comemorações, o Rev. Arcipreste proferiu um brilhante discurso sendo, como os demais oradores, muito aplaudido.

## Boletim Elegante

**Aniversários natalícios**

Fazem anos: No dia 13, os nossos prezados amigos Rev. João Pedro de Sampaio Bourbon (Lindoso) e Dr. Alberto Ribeiro Jorge; no dia 14, as sr.ªs D. Ana Luísa de Jesus Cardoso de Meneses (Margvide) e D. Esménia de Matos, hábil modista, esposa do nosso prezado amigo sr. Benjamim de Matos, e mademoiselle Maria Armanda Guimarães Coelho, gentil filha do nosso bom amigo sr. Armindo Coelho; no dia 15, o nosso amigo sr. Alberto Magalhães e Sousa; no dia 16, os nossos amigos sr. Fernando de Sousa Guise Pinheiro e Joaquim Afonso Faria Martins Bastos, e a sr.ª D. Maria de Belém da Cunha Machado, filha do nosso bom amigo sr. Manuel da Cunha Machado; no dia 17, as sr.ªs D. Júlia Lage Jordão e D. Ducienda Helena Queiroz Fernandes e o nosso prezado amigo sr. Benjamim Constante da Costa Matos; no dia 19, o nosso prezado amigo sr. Abel de Oliveira Bastos e a menina Maria Alberto, filha do nosso prezado amigo e estimado desportista, sr. Alberto Augusto.

«Notícias de Guimarães», apresenta-lhes cumprimentos de felicitações.

**Partidas e chegadas**

Com sua esposa e cunhado esteve no domingo nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Francisco Alberto Costa.

Tem estado entre nós o nosso querido Colaborador e amigo sr. Dr. Joaquim Correia da Costa.

Encontrar-se entre nós o nosso prezado amigo sr. António Luis de Araújo Damás.

Com sua esposa partiu para Anora e teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos, o nosso prezado amigo sr. Luis Augusto Cardoso.

Regressaram a esta cidade de uma digressão pelo país os nossos bons amigos sr. João das Neves, Luis Filipe Coelho e Francisco Gonçalves Guimarães.

Em digressão pelo país tem andado com sua esposa e outras pessoas amigas o nosso bom amigo sr. Domingos Duarte.

**Doentes**

Têm passado doentes a sr.ª D. Rosa Pereira de Freitas Cosme, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel de Oliveira Cosme, e seu cunhado o também nosso bom amigo sr. José de Oliveira Cosme.

Afim-de ser submetida a uma intervenção cirúrgica, recolheu a um quarto particular da Ordem da Trindade, do Porto a Sr.ª D. Duíça da Silva Carvalho, filha do nosso prezado amigo

e conceituado comerciante, sr. Manuel Joaquim Pereira de Carvalho. Desejamos aos doentes as mais rápidas melhoras.

**QUANDO DEUS FORMOU O MUNDO, A EVA TENTOU ADÃO...**

NA RUA DE SANTO ANTÓNIO, **É UMA TENTACÃO!**

## Diversas Notícias

**Cantina da Legião**

Foi o seguinte o movimento da L. P., no mês de Maio: Sopas fornecidas gratuitamente a pobres 3.720; idem, a p. pagamento, 3.230; pratos, idem, 2.263.

Por aqui se vê o quanto vem fazendo em prol da Assistência a quele Organismo, que é merecedor dos maiores louvores.

## Bombeiros Voluntários

Tomou posse do lugar de Adjunto do Comando da nossa Corporação dos B. Voluntários o nosso estimado conterrâneo Sr. Eng.º Alexandre de Almeida, que recebeu os cumprimentos da Direcção e do Corpo Activo da mesma benemérita Associação.

## Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanentemente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da Rainha.

## Exposição Escolar

Realiza-se, hoje, pelas 12 horas, no Liceu desta cidade, uma exposição de desenhos e trabalhos manuais relativos ao ano lectivo de 1947-1948. Os trabalhos estão expostos das 12 às 18 horas.

## Vida Católica

**SOLENE NOVENA** em honra de N.ª S.ª do Perpétuo Socorro — N.ª Capela dos Padres Redentoristas, à Rua de Santa Luzia, começou no dia 12 e termina a 20 com o seguinte programa:

De manhã: — Todos os dias far-se-á o exercício da Novena nas Missas das 6 1/2 e 9 horas.

De tarde: — Às 6 horas: Terço exercício da Novena, sermão e bênção. Aos domingos será às 4 1/2.

No último domingo, 20, de Junho, nas 4 missas, haverá comunhão geral, cânticos e consagração a Nossa Senhora. Na tarde desse dia, no fim do sermão, dar-se-á a beijar a medalha Virgem e far-se-á a admissão dos novos associados.

1 — Recomenda-se a todos os associados apresentarem-se nos diversos exercícios da Novena com a fita da associação.

2 — Cada associado há-de trabalhar para trazer aos pés de Nossa Senhora o maior número possível de devotos.

3 — A comunhão do dia da festa deve ser numerosíssima.

O prêgador da Novena será o Rev. P.ª Mendonça, Superior da Residência.

## FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

### Ainda o funeral do Dr. Guilhermino Rodrigues

Por absoluta falta de espaço só hoje nos é possível publicar a nota que colhemos de muitas das pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso Dr. Guilhermino Rodrigues, ou se fizeram representar nas homenagens que à sua memória foram prestadas e apresentaram condolências à família dorida.

Entre a assistência ao funeral e da relação das pessoas que expressaram aos doridos o seu muito pesar, pudemos colher os seguintes nomes:

Conselheiro Dr. Raúl Alves da Cunha, Dr. Manuel Monteiro, Dr. Domingos Pereira, representado por A. T. Carneiro, escultor António de Azevedo, Prof. José Luis de Pina, Dr. João Rocha dos Santos, representado a Ordem dos Advogados, Doutores Eduardo de Almeida, Fernando Aires, Adelino Jorge, Augusto Luciano Guimarães, Alberto Moreira Sampaio, Francisco Moreira Sampaio, João António de Almeida Júnior e João Afonso de Almeida Júnior, representado por Eduardo Lemos Mota, Manuel Bernardino de Araújo Abreu, Manuel Pinto dos Santos, Armando Pizarro de Almeida, Eduardo Borges de Mascarenhas, Alberto Ribeiro de Faria, António de Jesus Gonçalves, representado pelo Dr. Eduardo de Almeida, Isaías Vieira de Castro, Henrique Cabral, Eduardo Ralha, José Maria de Castro Ferreira, Augusto Ferreira da Cunha, Armando Crespo, Mariano Felgueiras, Parcido de Matos, Abel de Campos Matos, Adriano Vieira Campos de Carvalho, Maximino de Matos, Francisco Fernandes, Abílio de Meneses, Sá Tinoco, Armando Bacelar, Inácio Garça Soares, Artur Ribeiro de Araújo Faria, Mário Dias, Augusto Monteiro Dias de Castro, José da Conceição Gonçalves, Carlos Teles Brandão, Francisco Brandão, Fernando de Portugal, Alberto Pita

## Teatro Jordão APRESENTA HOJE, às 15 e às 21,30 h.

O verdadeiro amor de mãe posto à prova mais uma vez **Lágrimas de Mãe** com: OLIVIA DE HAVILANDE, MARY ANDERSON, ROLAND CULVER. Ao terminar o filme não haverá espectador que não tenha uma lágrima nos olhos.

Quarta-feira, 16, às 21,30 horas: **JAMES CAGNEY e ANNABELLA** **O 13, não responde**

Sexta-feira, 18, às 21,30 horas: Um espectáculo excepcional de emoção!

**O Grande Amor** com: MERLE OBERON, CLAUDE RAINS, CHARLES KORVIN, etc.

## Almeida & Neves, Ltd.ª

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que, atendendo ao desenvolvimento que têm tomado os seus Armazéns, mudou o seu estabelecimento para o Largo 28 de Maio n.º 69-70, onde, com prazer e reconhecimento, continua a receber as suas estimadas ordens.

**Casa Oliveira & Silva, Sucrs.**

**Tecidos de Novidade**  
Tafetás, lisos, pintas e escoceses.  
**Lãs • Sedas • Algodão**

**CARVALHELHOS**  
**A ÁGUA QUE CURA!**  
Agua minero-medicinais e de Mesa.

Bacteriologicamente purísimas e fortemente radioactivas.

Indicadas no tratamento das doenças da pele e do aparelho digestivo (rins, fígado e intestinos).

MUITO LEVE, de sabor agradável e delicioso como ÁGUA DE MESA.

As águas de Carvalhelhos não se alteram com o tempo, conservando a sua forma inicial, podendo ser ingeridas em grandes quantidades não produzindo a menor sensação de peso.

A' venda em todo o País, em garrações de 5 litros. Brevemente na tara de garrafa de 1 e 1/4 de litro.

874

**DEPOSITÁRIO NO CONCELHO:**  
**RODRIGO FERNANDES ABREU**  
Largo da República do Brasil.

da Costa, Nuno Simões, Gaspar Gomes Alves, Manuel José Ferreira da Costa, Francisco Meireles, Júlio de Magalhães, Taveira Rosa, José Joaquim Machado Guimarães, Alexandre Córdova, Sebastião Lobo Cardoso de Meneses, Elias Costa, Luís de Almeida Elias da Costa, Alberto Almeida Elias da Costa, David de Oliveira, Jaime de Lemos, Alexandre de Brito Sampaio, Egidio Martins de Araújo Santos, Leopoldo Martins de Freitas, Aventino de Faria, Helena de Faria, Manuel Jesus de Sousa, Alexandre de Freitas Ribeiro, Hedwiges Machado, Júlio Soares Leite, etc., etc.; A. L. de Carvalho, Francisco e Fernando Lage Jordão, José Gualberto de Freitas, Cap. Duarte Fraga, António José Pereira Rodrigues, António José Pereira de Lima, António de Sousa Lima, António Emilio da Costa Ribeiro, António Faria Martins, Padre Avelino Pinheiro Borda, Padre Luis Gonzaga da Fonseca, Cónego Alberto da Silva Vasconcelos, Padre José Leite, Alberto Costa, Antero Henriques da Silva, Alberto Vieira Braga, Coronel Mário Cardoso, Abel Cardoso, José Maria Machado Vaz, Tenente José Campos de Carvalho, Cap. Martins Fernandes, Cap. António Joaquim Rodrigues Queiroz, Cap. Guedes Gomes, Coronel Manuel Frutuoso de Carvalho, Eng.º Carlos Domingos, Delfim de Guimarães, Belmiro Mendes de Oliveira, Cap. João Gomes de Abreu Lima, Alberto Augusto, Cap. Carlos Rebelo Leão, Mário de Sousa Meneses Antão de Lencastre, José Mendes Ribeiro Júnior, Armando de Sousa Andrade, Vitória Sport Club, Joaquim de Sousa Pinto, Mário Reinaldo de Barros Ferreira, Torcato Mendes Simões, Tenente Manuel Peres, Chefe Francisco Correia, António Augusto de Almeida Ferreira Júnior, Comendador Alberto Pimenta Machado, Alvaro de Sousa Guise, Raimundo Guise, Eng.º Helder Rocha, Artur Rocha, Francisco Pereira da S. Quintas, Coronel Sousa Guerra, Coronel Sousa-Guedes, Luís

Correia de Sousa Areias, representado por Domingos de Almeida Ribeiro, Cap. Heitor de Almeida, José Pinto de Almeida, José Faria Martins, Tenente Ernesto Moreira dos Santos, Porfírio Mendes Ribeiro, José António X. de Matos, Luis Filipe Gonçalves Coelho, Salvador Dantas, Domingos Duarte e esposa, José da Silva Gonçalves, António Pimenta, José Jacinto Júnior, José Ramos Camisão, Luís António Cardoso, J. S. Marques Rodrigues, Luis Cardoso, Isolino Caramalho, A Direcção da Soc. M. Sarmento, Leão Martins, Joaquim Alberto César, José Antunes Guimarães, D. Joaquina Lage Jordão e D. Maria Amélia Lage Jordão Sarmento e Castro, Manuel Marques, António Augusto Rebelo de Magalhães, João Carlos Pereira Beja da Costa Garça, etc., etc.

**Alfredo Augusto Amaral**

Finou-se há dias o Sr. Alfredo Augusto Amaral, pai do nosso bom amigo Sr. Narciso Augusto Amaral e da Sr.ª D. Felicidade Amaral, aos quais, assim como à demais família dorida, apresentamos condolências.

O seu funeral, que esteve muito concorrido, realizou-se na segunda-feira, no templo de S. Sebastião, e o cadáver foi em seguida trasladado com numeroso acompanhamento para o Cemitério Municipal.

A chave do caixão foi entregue ao conceituado comerciante Sr. António Pimenta.

**Máquina de ponto-aberto**

VENDE-SE em bom estado. Ver e tratar na Avenida Alberto Sampaio n.º 36 — Guimarães. 877

**TRESPASSA-SE**  
Estabelecimento de mercearia em boas condições e em bom sítio e casa afreguesada. Informa esta Redacção. 866

# O Centenário de Gomes Leal

António Duarte Gomes Leal — assim se chamou esse poeta de rara sensibilidade que nasceu em Lisboa em 1848 e havia de honrar as letras portuguesas com o seu extraordinário fulgor literário.

Um século decorrido sobre o seu nascimento, não o esqueceu a mentalidade portuguesa, que assim lhe tributou, no passado dia 6, a sua homenagem com uma sessão comemorativa de elevado sentido espiritualista, a que presidiu o Sr. Ministro da Educação Nacional.

Poeta e escritor de grande brilho, Gomes Leal soube auscultar a sua voz interior e renunciar à iconoclastia e irreverência que caracterizaram a sua vida e algumas das suas obras, e são pedra de toque da mentalidade de uma época.

Iconoclasta por temperamento exaltado, não por sentimento natural, que esse era límpido e bondoso, bem o soube revelar Gomes Leal na sua «História de Jesus para a infância lerem». E foi esse sentimento que, fulgurando nas páginas dos seus livros ou na lírica magistral dos seus versos, havia de mais tarde transmutar-se no misticismo quase ascético que caracterizou o final da sua vida.

E' esse espírito irreverente e suave, cintilante e místico, que foi glória das letras portuguesas, que foi agora evocado, com merecido relevo, por ocasião do centenário do seu nascimento — justa homenagem ao poeta que contradisse o homem e do homem que realizando-se, soube, apesar de tudo, honrar as letras e a cultura lusas.

## Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão de Mesa de 4 de Junho de 1948

Sob a presidência do Sr. Provedor, Sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Em nome da Mesa, o Sr. Vice-Provedor — Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, apresentou ao Sr. Provedor cumprimentos e votos congratulatórios pelo seu restabelecimento da doença que o manteve afastado desta Santa Casa durante algum tempo, atenção que o Sr. Provedor agradeceu.

Em seguida foi resolvido actualizar o seguro de alguns prédios urbanos situados nas aldeias e atender o pedido feito pelo Sr. Manuel Ribeiro Nogueira.

Foi tomado conhecimento de um edital da 1.ª Circunscricção Industrial, aonde se faz referência a um pedido da firma Pinheiro & Oliveira, L.ª, inquilino desta Santa Casa, sobre o qual a Mesa resolveu tomar as providências que o caso requer.

Verificou-se estarem cumpridos os legados e pelo Sr. Tesoureiro foi apresentado o balancete do cofre, que foi aprovado.

Foi exarado na acta um voto de pesar pelo falecimento de D. Maria da Glória Cunha e Castro Pereira Mendes, Irmã desta Santa Casa.

Foram registados, com muito reconhecimento, os seguintes donativos: Viúva e filhos do Sr. Domingos Martins Fernandes, 1.000\$00; Manuel António de Castro, 500\$00; Firma Bento Santos Costa & C.ª, L.ª, 9.000\$00; Família Pereira Mendes — ao Azilo de S. Paio, 500\$00; D. Albertina da Ascenção Teixeira de Faria e irmãos, 100\$00.

Finalmente, foram tratados vários assuntos de interesse para esta Instituição e referentes a diversos sectores administrativos.

## Socied. Protectora dos Animais

### CONVOCAÇÃO

Tenho a honra de convidar os sócios desta sociedade Protectora dos Animais a comparecerem no próximo dia 13 de Junho corrente, pelas 10 horas, na sede social, sita à rua da Rainha D. Maria II, a fim de se reunirem em Assembleia Geral, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.ª — Leitura da acta da Assembleia anterior;
- 2.ª — Apresentação e aprovação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 1947;
- 3.ª — Eleição de novos Corpos Gerentes.

Se no dia e hora acima indicados não comparecer número legal de associados para que esta Assembleia possa funcionar, fica a mesma adiada para o dia 20, à mesma hora e no mesmo local, funcionando, então, meia hora depois com qualquer número de sócios.

Guimarães e Secretaria da Sociedade Protectora dos animais.

O Presidente da As. Geral,  
Mário de Sousa Meneses.

**CASA** Aluga-se com 3 andares situada na Rua da Rainha n.ºs 70, 71 e 71 A, com óptimas instalações.  
Falar com Ruy Geraldo Ancede Guimarães, no Largo da República do Brasil, 37 — Guimarães. 873

# Festas Populares em COVAS

Nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 realizam-se, em Covas, grandes festejos com o seguinte programa:

Dia 20 — Abertura com músicas radiodifundidas e grande bazar de prendas.

Dia 21 — Músicas radiodifundidas até à meia noite.

Dia 22 — As mesmas demonstrações festivas do dia anterior.

### Principais dias de festa

Dia 23 — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início ao programa do dia; às 8 horas, um grupo de gaitas de folas dará entrada no arraial, percorrendo a localidade; às 12 horas, nova salva de morteiros; às 20, chegada de 2 bandas de música; às 22, sairá de Nespereira uma Marcha, cujo significado será de agradecimento às pessoas amigas destas festas. Em seguida, as duas bandas de música far-se-ão ouvir em despique, nos respectivos coretos, até à 1 hora da noite, ocasião em que se queimará vistoso fogo.

Dia 24 — Às 7 horas, salvas de morteiros; às 9, o grupo de gaitas de folas tocará no arraial; às 10, realizar-se-ão duas romagens de saudade: uma a Santo Amaro, a Joaquim de Faria — amigo que foi destas festas; outra a Polvoreira, a João Teixeira — um dos fundadores das Festas de Covas; às 12, salvas de morteiros, gaitas de folas e acordes musicais; às 16 horas, concertos de músicas até às 20 horas; às 22, continuação dos concertos até às 24 horas, ocasião em que se queimará um lindo "bouquet de fogo", que rematará as festas.

## NOVO ESTABELECIMENTO

Abriu, finalmente, as suas portas, na Rua de Santo António, a Casa EVA — um moderno estabelecimento com que a novel firma ADELINO & MARTINS, L.ª dotou esta cidade e que muito nos honrará.

Foi autor do respectivo projecto o nosso estimado conterrâneo Sr. Eng.º Alexandrino Mendes de Almeida, a quem queremos dar sinceros parabéns pela maneira feliz como se houve.

Ao novo estabelecimento, que vem enfileirar ao lado dos melhores e mais modernos que temos na nossa terra, está reservado um bom futuro.

Oxalá que assim aconteça para que os promotores deste melhoramento possam ver coroados de bom êxito os seus esforços.

## Câmara M. de Guimarães

### EDITAL

Concurso público para a adjudicação da empreitada de «Pavimentação a paralelepípedos da Avenida de acesso ao Cemitério Municipal de Guimarães».

Até às 14 horas do dia 23 de Junho próximo, esta Câmara Municipal, de harmonia com o despacho do Senhor Presidente da Câmara de 27 do corrente, aceita propostas, em carta fechada para a adjudicação da obra acima referida, a qual se efectuará nesse mesmo dia, reservando-se, porém, o direito à Câmara de proceder à sua entrega só na reunião seguinte, ou mesmo de não fazer a adjudicação, se assim julgar conveniente aos interesses do Município.

Base de licitação . . . 67.131\$70

Para ser admitido ao concurso torna-se necessário a apresentação do recibo de ter efectuado o depósito provisório de Esc. 1.680\$00, o qual será feito até às 14 horas do dia da arrematação.

O programa do concurso e caderno de encargos a cujas condições o adjudicatário fica obrigado, acham-se patentes na Repartição de Engenharia deste Município, onde todos os dias úteis, das 10 às 17 1/2 horas, podem ser examinados pelos interessados.

Paços do Concelho de Guimarães, 27 de Maio de 1948.

O Vice-Presidente da Câmara, 869  
em exercício,

Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

# EDITAL

CARLOS TEIXEIRA AFONSO, ENGENHEIRO CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL.

Faz saber que:

João Ribeiro Ferreira requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão, seda e mixtos de algodão e seda, com tinturaria e branqueação, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, cheiro, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos e inquinação de águas, no lugar de Atainde, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com estrada nacional, sul com caminho público, nascente com terras de Luís Ribeiro do Couto e esposa e poente com terrenos de José Ribeiro Machado.

— António de Oliveira Peixoto requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de preparação de algodão (familiar autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no lugar do Carvalho do Moinho, freguesia de S. Jorge de Selho, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com a firma António José Lopes Correia, Filhos.

— José Laranjeiro & Freitas, Ld.ª requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem manual e mecânica de algodão e seda, com secção de tinturaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no lugar do Olival, freguesia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul e poente com terrenos da firma «Curtumes da Caldeira, Ld.ª», e nascente com viela de servidão da firma «Curtumes da Caldeira, Ld.ª», Eduardo Torcato Ribeiro e outros.

— Armindo Amadeu Duarte Pedras requereu licença para instalar uma fábrica de colchas de seda e algodão e seda, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no lugar da Baganheira, freguesia de S. Miguel das Caldas de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho público e estrada nacional, sul e poente com Armindo Portas e nascente com estrada nacional.

— Sociedade Anónima Concessionária de Refinação de Petróleos em Portugal — Sacor — S. A. R. L., requereu licença para instalar um depósito subterrâneo de gasolina (5000 litros) com bomba automediadora e caixa de compressor de ar, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, na rua Paio Galvão (junto ao mercado Municipal de Guimarães), freguesia de S. Paio, concelho de Guimarães, distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscricção, com sede no Porto, rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscricção Industrial, 22 de Maio de 1948.

O Engenheiro Chefe,  
Carlos Teixeira Afonso.

Lêde e propagal e «Noticias de Guimarães»

Noticias de Guimarães n.º 854-13-6-948.



COMARCA DE GUIMARÃES  
Secretaria Judicial

## ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz saber que no dia 19 do próximo mês de Junho pelas 12 horas, no Tribunal Judicial, desta comarca, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do indicado os seguintes prédios:

### Prédios a arrematar.

1.º

Uma morada de casas de dois andares, sita na rua Egas Moniz, com o n.º de policia 75 desta cidade. Vai à praça pelo valor de 18.000\$00;

2.º

Outra morada de casas de três andares, sita na rua Egas Moniz com os n.ºs de policia 50 e 52. Vai à praça pela quantia de 40.000\$00;

3.º

Outra morada de casas, situada na mesma rua Egas Moniz, com os n.ºs de policia 60 e 62. Vai à praça pelo valor de 30.000\$00;

4.º

Outra morada de casas sita na rua do Retiro, da freguesia da Oliveira, desta comarca com os n.ºs de policia 42-44-46. Vai à praça pelo valor de 35.000\$00.

Prédios estes que vão à praça por assim ter sido deliberado por todos os interessados nos autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de MARIA JOSÉ DE CASTRO, solteira, proprietária, moradora que foi no lugar de Rechã, freguesia de S. Martinho de Sande, desta comarca e no qual é cabeça de casal Aprígio Neves de Castro, casado, aspirante de Finanças, morador nesta cidade.

A cargo dos arrematantes fica o pagamento da sisa por inteiro e despesas da praça.

Comarca de Guimarães, 28 de Maio de 1948.

O escrivário,

Cândido de Barros.

Verifiquei. 867

O Juiz de Direito,

Lobo e Silva.

**R. ROCHA E ABREU**  
ADVOGADO

Transferiu o seu escritório para a Rua de Santo António, 55-1.º.

**Brinco** Perdeu-se, com um cravado, 1 brilhante e pedras vermelhas, na passada quarta-feira, desde o Mercado à Praça de S. Tiago.  
Gratifica-se a pessoa que o achou. Informa esta Redacção. 875

**José Pelayo e Silva**  
Solicitador encartado

Escritório: Largo do Toural, 52-1.º  
— GUIMARÃES —

## ESCLARECIMENTO

Manuel Joaquim Fernandes, proprietário da Casa do Souto de Gondomar, torna público que, contrariamente ao que em várias partes se disse, não teve qualquer interferência na organização da festa inaugural da Escola desta freguesia.

Gondomar de Guimarães, 31 de Maio de 1948. 871

Manuel Joaquim Fernandes.

# “EASY”

Sabe o que é?

É a mais rica e útil prenda que um bom chefe de Família pode oferecer à sua Esposa... ganhando também.

Peça informações na

Casa Penafort.

## ESTAÇÃO DE VERÃO DE 1948

**Casa do Leque**  
Benjamin de Matos & C.ª, L.ª  
Toural -- Guimarães

Novidades em tecidos de lã, seda e algodão para vestidos, casacos, blusas e confecções interiores.

Variada Colecção em BOTÕES, RENDAS e BORDADOS de importação directa da Suíça, Checoslováquia, Inglaterra e América do Norte.

PANOS para Stores e Cortinas e rendas próprias. LÃS em fio para Tricô.

CARTEIRAS para Senhora, meias de seda, Escócia e vidro.

ENXOVAIS para noivas e baptizados.

VÉUS de seda em preto e brancos de 3 e 4 pontas — Grande Novidade.

Grande e variado sortido em Miudezas.

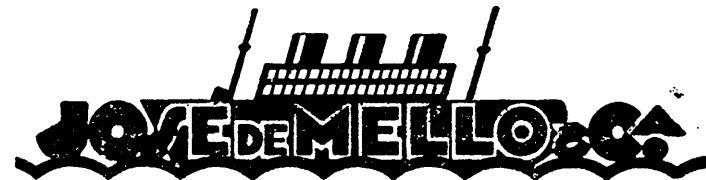
Artigos em liquidação imediata com 30 a 50 por cento de abatimento.

GIORGETES, MURCES de seda em todas as cores, FIOCOS, TECIDOS de algodão, MEIAS de seda e de Escócia — estas com pequenos defeitos, só na CASA LEQUE, a Casa que mais barato vende, a Casa que melhor sortido apresenta.

839

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicilio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova da Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazens de Retem e Depósitos (Area coberta: 8.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21078 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO CASA CHAFARICA

(REGISTADA)

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4306 — GUIMARÃES

Anejo: ARMAZÉM DE MERCEARIA de Francisco Pereira da Silva Quintal

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Português, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITARIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Lêde e assinal o «Noticias de Guimarães»